

ASSOCIAÇÃO DE BEM ESTAR SOCIAL DA FREGUESIA DO AZINHAL

ANEXO – ESNL

EXERCÍCIO DE 2019

Índice

ASSOCIAÇÃO DE BEM ESTAR SOCIAL DA FREGUESIA DO AZINHAL.....	1
1. Identificação.....	3
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	3
2.1 - Enquadramento	3
3. Principais políticas	3
3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das DFs	3
3.2 Outras Políticas Contabilísticas	3
3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro	4
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	4
5. Ativos fixos tangíveis	4
5.1 Divulgações gerais	4
5.2 Depreciações:	5
6. Ativos fixos intangíveis	5
7. Locações	5
Locações financeiras	5
8. Custos de empréstimos obtidos.....	5
9. Inventários	5
10. Rédito	6
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	6
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo	6
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	6
14. Imposto sobre o rendimento.....	6
15. Instrumentos financeiros	6
15.1 Meios Financeiros	6
15.2 Ativos financeiros mensurados ao custo:	7
15.3 Passivos financeiros mensurados ao custo:	7
16. Benefícios dos Empregados	7
17. Outras informações	7
17.1 Informações	7
17.2 Investimentos Financeiros	7
17.3 Investimentos em Curso	8
17.4 Propriedades de Investimento	8
17.5 Estado e Outros Entes Públicos.....	8
17.6 Diferimentos	8
17.7 Outras contas a receber e a pagar	8
17.8 Fornecimentos e Serviços Externos.....	9
17.9 Fundos patrimoniais.....	10
17.10 Outros rendimentos e ganhos.....	10
17.11 Outros Gastos e Perdas	10
18. Acontecimentos após a data do balanço	10
19. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS.....	11
20. BALANÇO	Erro! Marcador não definido.

1. Identificação

1.1 - Designação da entidade

ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR SOCIAL FREGUESIA AZINHAL

NIF 501 870 121

NISS 200 044 839 73

1.2 - Sede

Rua Manuel Vaz Albino da Rosa, AZINHAL

1.3 - Natureza da Atividade

Apoio Social para pessoas Idosas, sem alojamento

Estabelecimento de Saúde com internamento - Unidade de Cuidados Continuados

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do Decreto-Lei 36-A/2011 de 9 de Março, que aprovou o regime de normalização contabilístico para entidades do setor não lucrativo (ESNL).

3. Principais políticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Associação e os critérios e pressupostos contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro, usando o critério base do custo histórico.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do período económico.

3.2 Outras Políticas Contabilísticas

a) Ativos Intangíveis:

Os activos intangíveis foram mensurados inicialmente pelo seu custo, tendo sido aplicado nas mensurações subsequentes o modelo do custo, deduzindo as respetivas amortizações acumuladas.

b) Ativos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo, deduzindo as respetivas amortizações acumuladas.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes. O processo de depreciação inicia-se no exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

c) Locações:

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do activo é registado como investimento, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como gastos do exercício.

Os ativos adquiridos mediante contratos de aluguer de longa duração são contabilizados pelo método operacional, pelo que as rendas constituem gastos do exercício a que dizem respeito, não se relevando na situação patrimonial da instituição o valor desses bens e a respectiva responsabilidade pelas rendas vincendas.

d) Contas a Receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu valor nominal.

e) Réditos e Gastos

Os réditos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o pressuposto do acréscimo.

O rédito compreende os montantes faturados das prestações de serviços.

f) Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros recebidos de aplicações efetuadas.

Os juros são reconhecidos de acordo com o princípio da periodização económica.

g) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa, englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito nessas condições.

h) Inventários:

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio Custo. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

a) Gestão de Risco Financeiro

Risco de Liquidez: A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a Associação mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não favoráveis cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.

b) As DFs estão elaboradas pressupondo a continuidade da Associação

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o período de 2019, e na preparação e apresentação das DFs do período findo em 31 de Dezembro de 2019, aplicou-se o normativo contabilístico para entidades do setor não lucrativo (ESNL).

5. Ativos fixos tangíveis

5.1 Divulgações gerais

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AQUISIÇÕES	SALDO FINAL
Terrenos	2.547,34	-	2 547,34
Edifícios e Outras Construções	2.218.421,05	-	2 218 421,05
Equipamento Básico	217.716,88	2 829,99	220 546,87
Equipamento Transporte	97.331,00	-	97 331,00
Ferramentas e Utensílios	19.216,02	-	19 216,02
Equipamento Administrativo	30.820,76		30 820,76
Outras Imobilizações Corpóreas	73.445,65		73 445,65
TOTAIS	2 659 498,50	2 829,99	2 662 328,69

5.2 Depreciações:

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REGULARIZAÇÕES	AUMENTOS	SALDO FINAL
Terrenos	-		-	-
Edifícios e outras construções	265 697,64		44 199,29	309 896,93
Equipamento básico	215 261,99	0,04	1 692,35	216 954,38
Equipamento de transporte	87 969,80		9 361,20	97 331,00
Ferremas e utensílios	19 122,54	0,12	175,00	19 297,66
Equipamento administrativo	30 732,95		17,56	30 750,51
Outras Imobilizações corpóreas	72 976,23	0,02	-	72 976,25
TOTAIS	691 761,15	0,16	55 445,40	747 206,73

6. Ativos fixos intangíveis

Divulgações gerais

Ativos intangíveis com vida útil indefinida estão valorizados ao custo histórico e foram originalmente registrados ao custo de aquisição.

Direito de superfície (quantia escriturada 157 366,66).

7. Locações

Locações financeiras

Não existem.

8. Custos de empréstimos obtidos

Foi adotada uma política contábilística de não capitalização dos custos dos empréstimos obtidos assim os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são ocorridos.

DESCRIÇÃO	2019	
	Capital	Juros
Empréstimos Obtidos	1.135.761,45	48.788,91
Descobertos Bancários	5.862,41	0
	1.141.623,86	48.788,91

9. Inventários

Políticas contábilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo.

Quantia total escriturada de inventários é a quantia escriturada em classificações apropriadas.

Classificação	Valor escriturado
Existência Inicial	4.381,30
Matérias-primas Subsid. e de Consumo	96.047,49
Existência Final	4.146,14
Total	96.282,65

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

O valor de inventários reconhecido como um gasto durante o período foi de: **96.282,65**

10. Rédito

A entidade reconhece o rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável. Para o período de 2019 foram reconhecidos os seguintes réditos:

DESCRIÇÃO	VALOR
Prestação de Serviços	331.263.32
Comparticipações ISS	503.250.76
Comparticipações ARS	343.654.35
IEFP	24.721.00
Autarquias	3.062.50
Algarve 2020 - Formação	6.744.46
Outros Rendimentos e Ganhos	57.921.75
Juros	1.635.72
Totais	1.272.253.86

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

No período de 2019, não ocorreram operações relativas a provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

DESCRIÇÃO	
ISS Centros Distritais	503.250.76
ARS	343.654.35
IEFP	24.721.00
Autarquias	3.062.50
Algarve 2020 – Formação	6.744.46
Total	881.433.07

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

No período de 2019, não houve operações com taxas de câmbio.

14. Imposto sobre o rendimento

A entidade está isenta de imposto sobre rendimento.

15. Instrumentos financeiros

Decomposição das contas a 31 de Dezembro de 2019:

15.1 Meios Financeiros

Caixa	1.166.79
Depósitos á Ordem	1.537.47
Outros Depósitos	00
Títulos	00
Total	2.704.26

15.2 Ativos financeiros mensurados ao custo:

Estado Outros Entes Públicos	2.010.01
Outros Financiadores	1.145.224.61
Outras Contas a Receber	34.725.04
Clientes	31.587.64
Diferimentos	132.141.27
Total	1.345.688.57

15.3 Passivos financeiros mensurados ao custo:

Fornecedores	77.165.26
Clientes	0
Pessoal	0
Estado Outros Entes Públicos	49.071.91
Financiamentos Obtidos	1.141.623.86
Outras Contas a Pagar	112.439.80
Diferimentos	28.774.98
Total	1.409.075.81

16. Benefícios dos Empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de trabalhadores afetos durante o período económico de 2019 foi de 56.

Os gastos com o pessoal no período económico de 2019 é o que de seguida se apresenta:

	VALOR
Remunerações do Pessoal	639.855.62
Encargos sobre Remunerações	143.688.44
Seguro Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	7.963.50
Outros Gastos com Pessoal	23.506.19
Fundo Garantia/ Compensação Trabalho	243.94
Totais	815.257.69

17. Outras informações**17.1 Informações**

A atividade da valência de Apoio Domiciliário e a Unidade de Cuidados Continuados mantêm-se durante o ano de 2019.

Não á indicações sobre procedimentos a introduzir sobre otimização ou redução de custos neste ano.

17.2 Investimentos Financeiros

Fundo de Compensação do Trabalho, no valor de 7.716.17€ no final de 2019.

17.3 Investimentos em Curso

Não aplicável.

17.4 Propriedades de Investimento

No valor de 11.003.47€ respeita a Terrenos e Edifícios doados á Instituição.

17.5 Estado e Outros Entes Públicos

CONTAS	ATIVO	PASSIVO
Retenções	0	3.896.06
Imposto s/ Valor Acrescentado	2.010.01	0
Retenções ISS	0	
Contribuições para Segurança Social	0	45.175.85
Total	2.010.01	49.071.91

17.6 Diferimentos

Gastos a Reconhecer	132.141.27
Rendimentos a Reconhecer	28.774.98
Total	103.366.29

17.7 Outras contas a receber e a pagar

A PAGAR		A RECEBER	
Fornecedores Investimento	1.874.05	Outros Financiadores	0.00
Devedores e Credores Acréscimo	108.268.88		0.00
Outros Devedores e Credores	2.296.87	Outros Devedores e Credores	33.400.53
Total	112.439.80	Total	33.400.53

17.8 Fornecimentos e Serviços Externos

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	245.067.12
Serviços Especializados	62.412.57
Trabalhos Especializados	2.869.28
Publicidade e Propaganda	47.48
Honorários	14.409.95
Conservação e Reparação	35.171.14
Automóveis	11.355.40
Edifícios	4.350.97
Máquinas	19.464.77
Serviços Bancários	8.784.24
Outros Serviços	1.130.48
Materiais	75.995.99
Ferram. E Utens. De Desgaste Rápido	1.998.76
Material de Escritório	469.05
Livros e Documentação Técnica	0
Artigos para Oferta	601.49
Outros	72.926.69
Rouparia	504.29
Fraldas	15.072.94
Encargos c/ saúde dos Utentes	55.848.37
Outros Materiais	1.501.09
Energia e Fluidos	76.054.91
Eletricidade	30.631.47
Combustíveis	20.356.23
Água	13.778.17
Gás	11.289.04
Deslocações, Estadas e Transportes	207.04
Deslocações e Estadas	207.04
Transportes de Pessoal	0
Serviços Diversos	30.396.61
Rendas e Alugueres	3.293.60
Comunicação	3.797.74
Seguros	5.702.25
Contencioso/Notariado	0
Despesas de Representação	14.20
Limpeza, Higiene e Conforto	6.547.82
Outros	11.041.00

17.9 Fundos patrimoniais

Fundos	12.825,64
Reservas	0
Resultados Transitados	(178.661.82)
Outras Variações Fundos Patrimoniais	2.247.465.05
Resultado Líquido do Período	(55.747.35)
Total do Fundo de Capital	2.025.881.52

17.10 Outros rendimentos e ganhos

Correção relativa a exercícios anteriores	0
Imputação de Subsídios	48.640.24
Restituição de Impostos	0
Outros	9.281.51
Total	57.921.75

17.11 Outros Gastos e Perdas

IMI	176.99
Impostos Indiretos	8.825.04
Taxas	1.607.87
Correção Exercícios anteriores	51.253.98
Quotizações	576.00
Outros	363.60
Total	62.803.48

Obs:

O montante de 51.253.98€ resulta de:

-Valor de 441.04€ de insuficiência de estimativa resultante dos Subsídio de Férias de 2019;

-Valor de 50.672.94€ de Subsídios à Exploração da ARS, dos quais:

11.835.86€ referente a uma fatura de 2017 anulada

6.360.00€ referente a uma fatura de 2018 anulada

32.477.08€ referente a seis faturas duplicadas no ano de 2018.

18. Acontecimentos após a data do balanço

Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço:

Não foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço.

Não há indicações sobre procedimentos a introduzir sobre otimização ou redução de custos neste ano.

19. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	10	331 263,32	340 397,35
Subsídios doações e legados á exploração	12	881 433,07	872 680,85
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(96 282,65)	(130 334,55)
Fornecimentos e serviços externos	17,8	(245 067,12)	(237 093,68)
Gastos com o pessoal	16	(815 257,69)	(789 585,24)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	17,10	57 921,75	56 398,34
Outros gastos	17,11	(62 803,48)	(121 670,08)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		51 207,20	(9 207,01)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,2	(55 445,54)	(58 906,46)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(4 238,34)	(68 113,47)
Juros e rendimentos similares obtidos		1 635,72	1 017,76
Juros e gastos similares suportados	8	(53 144,73)	(57 879,58)
Resultado antes de impostos		(55 747,35)	(124 975,29)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(55 747,35)	(124 975,29)

20. BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5	1 915 661,52	1 968 277,11
Bens do patrimonio historico e cultural.....			
Activos intangíveis.....	6	157 366,66	157 366,66
Investimentos financeiros.....	17,2	1 674,01	11 407,85
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....			
Outros créditos e ativos não correntes.....	17,3	7 716,17	
		2 082 418,36	2 137 051,62
Activo corrente:			
Inventários.....	9	4 146,14	4 381,30
Créditos a receber.....	15	31 587,64	31 797,54
Estado e outros entes públicos.....	15-17,5	2 010,01	11 134,72
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....			
Diferimentos.....	17,6	132 141,27	178 241,42
Outros activos correntes.....	15	1 179 949,65	1 351 451,24
Caixa e depósitos bancários.....	15	2 704,26	21 050,64
		1 352 538,97	1 598 056,86
Total do Activo		3 434 957,33	3 735 108,48

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....	17,9	12 825,64	12 825,64
Excedentes técnicos.....			
Reservas.....			
Resultados transitados.....	17,9	- 178 661,82	- 53 686,53
Excedentes de revalorização.....			
Ajustamentos/Outras variações de fundos patrimoniais.....	17,9	2 247 465,05	2 296 105,30
Subsídios ao investimento.....		1 968 020,10	2 016 355,13
Doações.....		279 444,95	279 750,17
Outras variações.....		2 081 628,87	2 255 244,41
Resultado líquido do período.....	-	55 747,35	- 124 975,29
Total do capital próprio		2 025 881,52	2 130 269,12
Passivo:			
Passivo não corrente			
Provisões.....			
Provisões específicas.....			
Financiamentos obtidos.....	8	1 135 761,45	1 316 427,72
Outros dívidas a pagar.....			
		1 135 761,45	1 316 427,72
Passivo corrente			
Fornecedores.....	15	77 165,26	77 090,44
Estado e outros entes públicos.....	15-17,5	49 071,91	75 607,13
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....			
Financiamentos obtidos.....	8	5 862,41	17 226,58
Diferimentos.....	17,6	28 774,98	2 219,21
Outros passivos financeiros.....		112 439,80	116 268,28
		273 314,36	288 411,64
Total do passivo		1 409 075,81	1 604 839,36
Total do Capital Próprio e do Passivo		3 434 957,33	3 735 108,48

